

# Desafios e Oportunidades do Multilateralismo no Atlântico Sul

Pedro Seabra

*Investigador do Centro de Estudos Internacionais do Instituto Universitário de Lisboa (CEI-IUL), Professor Auxiliar Convocado do ISCTE-IUL e Assessor do Instituto da Defesa Nacional (IDN). É doutorado em Ciência Política pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-Univ. Lisboa) e tem publicado na área de Relações Internacionais, Segurança Internacional, Dinâmicas Regionais do Atlântico Sul e Security Capacity-Building em África.*

## Resumo:

Por entre a narrativa crescente de uma crise do multilateralismo internacional, instrumentos e arcabouços coletivos são cada vez mais questionados em toda a linha. Como pensar tais desenvolvimentos em termos do Atlântico e como compreender este espaço do ponto de vista multilateral mais a sul? Este artigo argumenta que existem especificidades próprias, que ajudam a melhor compreender a evolução da oferta institucional nos últimos anos. Com um enfoque nos desafios e oportunidades associados a dinâmicas informais de cooperação entre as duas margens, são analisados mecanismos de governação para o Atlântico Sul com pressupostos, alcances e resultados distintos. Conclui-se pela necessidade de atender quer à multiplicidade existente da oferta multilateral quer à irregularidade operacional recorrente, por forma a conseguir-se caracterizar devidamente este espaço regional.

**Palavras-chave:** Multilateralismo; Atlântico Sul, Cooperação; ZOPACAS; Brasil.

## Abstract:

**Challenges and Opportunities of Multilateralism in the South Atlantic**

*Amid the growing narrative of a crisis of international multilateralism, instruments and collective frameworks are increasingly being questioned across the board. How to think of these developments in terms of the Atlantic and how to understand this space from the multilateral point of view further south? This article argues that there are specificities of their own, which help to better understand the evolution of institutional supply in recent years. With a focus on the challenges and opportunities associated with informal cooperation dynamics between the two banks, governance mechanisms for the South Atlantic are analyzed with different assumptions, scope and results. It is concluded that there is a need to address both the existing multiplicity of the multilateral offer and the recurring operational irregularity, in order to be able to properly characterize this regional space.*

**Keywords:** Multilateralism; South Atlantic, Cooperation; ZOPACAS; Brazil.